



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 12 de outubro de 2023 – Nº 53.2

SOLENIIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Branco – ANO VOCACIONAL

A.: Meus irmãos, a Virgem Maria nos é apresentada como aquela que soube ouvir a voz de Deus e se colocou como serva do Senhor. Neste dia, tão especial para o povo brasileiro, celebrando a solenidade de Nossa Senhora Aparecida, queremos louvar a Deus por todos os benefícios que nos concede por intercessão da Mãe do Salvador e também rezar por todas as crianças de nosso país. Com piedade e alegria iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: José Vicente de Azevedo

R.: VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA/ SEM PECADO CONCEBIDA!/ VIVA A VIRGEM IMACULADA/ A SENHORA APARECIDA! **1)** Aqui estão vossos devotos/ cheios de fé incendida./ De conforto e de esperança./ Ó, Senhora Aparecida! **2)** Virgem Santa, Virgem bela./ Mãe amável, Mãe querida./ Amparai-nos, socorrei-nos./ Ó, Senhora Aparecida! **3)** Protegei a santa igreja./ Ó Mãe terna e compadecida./ Protegei a nossa Pátria./ Ó, Senhora Aparecida!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo!
T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E

OMISSÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA, E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

5 COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Ó Deus Todo-Poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Irmãos amados, a Virgem Maria, serva do Senhor, nos ensina a sermos obedientes, escutando seu Filho Jesus Cristo. Imitando seu silêncio, escutemos a Palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1^b-2;7,2^b-3)

Leitura do Livro de Ester.

¹Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou pa-



ra ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7.2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 44/45)

R.: ESCUTAI, MINHA FILHA, OLHAI, OUVI ISTO: QUE O REI SE ENCANTE COM VOSSA BELEZA! **1)** Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esqueci vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem; é vosso Senhor! **2)** O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro. **3)** Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5. 13^a.15-16^a)

Leitura do Livro do Apocalipse.

¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ¹³Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ¹⁶A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.:

Disse a mãe de Jesus aos serventes: “faizei tudo o que Ele disser!” (Jo 2,5b)

10 EVANGELHO (Jo 2,1-11)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: *(faz-se inclinação até às palavras destacadas)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, confiantes na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, elevemos ao Pai nossas preces. Rezando com fé dizendo: Senhor, escutai nossa prece!
T.: SENHOR, ESCUTAI NOSSA PRECE!
1) Iluminai, Senhor, o Santo Padre, o Papa Francisco e todos os bispos e leigos reunidos no Sínodo eclesial a fim de que, amparado por Maria, conduza a Igreja no caminho da comunhão, caridade e humildade, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI NOSSA PRECE!

2) Olhai, Senhor, a nossa pátria e a nossa cidade de Brasília, ambas dedicadas à proteção materna da Virgem Mãe Aparecida, para que vivamos numa sociedade pacífica e fraterna, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI NOSSA PRECE!

3) Por todas as crianças do nosso país para que sejam acolhidas, amadas e preservadas de toda espécie de violência e exploração, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI NOSSA PRECE!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que, instruídos pela escuta da Palavra e fortalecidos pela comunhão eucarística, saibamos produzir frutos de santidade e nos disponhamos a Servir os nossos irmãos e irmãs, como a Virgem Mãe de Deus, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI NOSSA PRECE!

P.: Pai de infinita misericórdia, socorrei-nos em nossas necessidades, fortalecei-nos em nossos desânimos, para que, a exemplo de Maria, a Mãe do Vosso Filho, possamos estar sempre atentos às necessidades daqueles que nos cercam. Isto Vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L e M.: *Waldeci Braga*

1) Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual./ Vai apresenta ao Pai, teu Menino: Luz que chegou no Natal./ E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé./ Sim, Ele te salvou, mas o oferecete por nós com toda fé./ **2)** Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus./ Morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz./ Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação./ Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção.
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria III: Maria, imagem e Mãe da Igreja. – 3ª

Edição MR

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, e, na comemoração da Bem-aventurada Virgem Maria, exaltar-vos com os devidos louvores. Acolhendo a vosso Verbo no seu coração imaculado, ela mereceu concebê-lo em seu seio virginal, e, dando à luz o Fundador, acalentou a Igreja que nascia. Recebendo aos pés da cruz o testamento da caridade divina, ela assumiu todos os seres humanos como filhos e filhas, gerados para a vida eterna pela morte de Cristo. Ao esperar com os Apóstolos o Espírito prometido, unindo suas súplicas às preces dos discípulos tornou-se modelo da igreja orante. Elevada à glória do céu, acompanha com amor materno a Igreja peregrina e protege com carinho os seus passos para a pátria celeste, até o dia glorioso da vinda do Senhor. Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOS-SOS FILHOS!

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

CP.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAÍ O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

CC.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai Todo-Poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

CC.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

CP.: Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

CC.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

CC.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

4C.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

1) Quando teu Pai revelou o segredo a Maria que, pela força do Espírito, conceberia a Ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, nossa família outra vez te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus: Eis aqui os teus servos, Senhor! - R.: **QUE A GRAÇA DE DEUS CRESÇA EM NÓS SEM CESSAR. E DE TI, NOSSO PAI, VENHA O ESPÍRITO SANTO DE AMOR, PRA GERAR E FORMAR CRISTO EM NÓS.** 2) Por um decreto do Pai ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos o Espírito Santo, e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; vamos agora ajudarte no plano da salvação: Eis aqui os teus servos, Senhor! 3) No coração de Maria, no olhar doce, terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; quando morrias na Cruz tua Mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, reproduzir no cristão as feições de seu Filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: Eis aqui os teus servos, Senhor!

20 PÓS COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE

P.: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: AMÉM.

P.: Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**

PALAVRA DO PASTOR



A PRESENÇA MATERNA DE MARIA NA VIDA DO SEU POVO

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste dia 12 de outubro do ano Vocacional, celebramos a nossa padroeira, a Nossa Senhora Aparecida. Lembremo-nos da labuta dos três pescadores buscando o peixe, nas águas do Paraíba, naquele longínquo ano de 1717, quando aconteceu o inesperado encontro do corpo e depois da cabeça da pequena imagem de cerâmica enegrecida pelo lodo. A pesca abundante se seguiu ao achado. O culto, logo iniciado, a Nossa Senhora da Conceição, sob as aparências daquela estátua trigueira, carinhosamente chamada “Aparecida”. O culto à Mãe de Jesus vai aumentando, os milagres vão acontecendo. Aquela imagem começa a irradiar. É a presença materna da Mãe de Jesus no meio do seu povo, pois a sua maternidade sobre o Verbo Encarnado, Jesus Cristo, está intimamente unida à maternidade espiritual de Maria sobre todos os homens.

Esta maternidade espiritual é compreendida ao contemplarmos Maria no seu papel singular no mistério da Igreja, que tem origem na missão de Mãe do Salvador. A Virgem Maria aceita colaborar livremente, unida ao seu Filho Jesus Cristo, com o plano divino da salvação do gênero humano. Sobre esta função materna de Maria, expressa-se de modo luminoso o Concílio Vaticano II, na Constituição *Lumen Gentium*, 61: “(...) concebendo Cristo, gerando-O, alimentando-O, apresentando-O ao Pai no templo e padecendo com o seu Filho quando este morria na cruz, [Nossa Senhora] cooperou, de forma inteiramente sem igual, na obra do Salvador, com a obediência, a fé, a esperança e a ardente caridade, com o fim de restaurar a vida sobrenatural das almas. Por isso, ela é nossa mãe na ordem da graça”.

A missão de Maria, como Mãe espiritual da humanidade, consiste em restaurar a nossa vida sobrenatural. Eis o motivo para a Igreja prestar a ela a sua homenagem de amor ardente “quando considera a maternidade espiritual de Maria para com todos os membros do Corpo Místico” (Paulo VI, 1974). Tendo em vista esta maternidade sobre os membros do Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, o Papa São Paulo VI declarou Maria como “Mãe da Igreja” (Paulo VI, 1964).

A teologia própria da marifania de Aparecida também indica a pessoa de Maria e a sua função materna perdurando, sem interrupção, na economia da graça, como aponta a Constituição Dogmática *Lumen gentium*, 62: “(...) Esta maternidade de Maria na economia da graça perdura, sem interrupção, desde o consentimento, que fielmente deu na anunciação e que manteve inabalável junto à cruz, até a consumação eterna de todos os eleitos. De fato, depois de elevada ao céu, não abandonou esta missão salvadora, mas, com a sua multiforme intercessão, continua a alcançar-nos os dons da salvação eterna. Cuida, com amor materno, dos irmãos de seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra, até chegarem à pátria bem-aventurada.”

A Mãe de Jesus e Nossa Mãe continua, hoje, a apontar para os seus filhos e filhas a vontade do seu Filho Jesus. Podemos, por meio da fé, experimentar a sua presença materna. Quando contemplamos a sua imagem, com fé e amor, podemos experimentar a sua maternidade, seu amor de mãe. A Mãe de Jesus é uma presença viva e materna na vida de cada discípulo do seu Filho e também na vida e caminhada da Igreja.